

**004**

**PARECERES DESCRITIVOS: UM DISPOSITIVO DE VISIBILIDADE DA CRIANÇA-ESCOLAR.** *Andréia T. Merlo, Helenara de Oliveira, Sandra M. Corazza.* (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS).

O presente estudo encontra-se referenciado na teorização Pós Estruturalista/Pós Moderna, cujas ferramentas analíticas permitem questionar e desestabilizar as produções e objetos criados pela Modernidade operando no sentido de sua crítica. Foram analisados 123 pareceres de meninos e meninas da 1a. a 4a. série do I grau, coletados em uma escola pública de Porto Alegre. A partir dos dados coletados estabelecemos as seguintes categorias de análise: Auto-Avaliação, Avaliações dos Pais e Concepções de Infância-Escolar. Concluímos de forma parcial que: 1)As crianças realizam sua auto-avaliação convergente com normas, preceitos e concepções escolares de como devem ser, do que devem gostar e fazer para obter sucesso/aprovação na escola. 2)Através dos Pareceres Descritivos, a Escola constitui um mecanismo panóptico, que tem por finalidade tornar os corpos dóceis e aumentar sua utilidade. (Foucault, 1987) 3)Existe uma intensa produção da infância-escolar, ou seja, do sujeito da pedagogia moderna, chamado de criança-estudante. Para tal criança tornada natural, são elaborados currículos, normas morais e éticas, que lhes são prescritas e avaliadas. Cabe ao/a aluno/a movimentar-se, dentre estes, sob o imperativo do sucesso ou fracasso escolar. (CNPq, PROPESP)